

Relatos de experiência das ações de Extensão ou Pesquisa relacionadas à temática da Arte e Cultura, desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

# Ações do projeto de extensão “IF da Alegria”: em destaque as práticas artísticas e musicais no contexto social

**Palavras-chave:** Arte; Música; Inclusão social; Entretenimento; Práticas artísticas.

## **Julia Nathaly dos Reis Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0001-8619-6937](https://orcid.org/0000-0001-8619-6937)

## **Ana Jullia Silva Dantas**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0001-8465-6899](https://orcid.org/0000-0001-8465-6899)

## **Jhimy Kenedy Souza Ferrari**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0002-6897-6814](https://orcid.org/0000-0002-6897-6814)

## **Tania Lia de Carvalho Norberto**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0002-0039-659X](https://orcid.org/0000-0002-0039-659X)

## **Samuel Ronobo Soares**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0002-2027-9374](https://orcid.org/0000-0002-2027-9374)

## **Meire Pereira de Souza Ferrari**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama  
ORCID ID [0000-0002-2418-4313](https://orcid.org/0000-0002-2418-4313)

## **INTRODUÇÃO**

A arte se constitui como uma importante ferramenta transformadora na vida das pessoas, pois, por meio de práticas artísticas musicais em diversos segmentos da sociedade, contribuem para além do entretenimento, permitindo aos sujeitos a inclusão social e cultural, se humanizando cada vez mais.

Sabemos que a carência ou ausência de humanização ocorre desde o princípio dos seres humanos, principalmente nos grupos sociais mais vulneráveis. Diante disso, podemos indagar: qual a importância da Arte nesse contexto social?

Para Nietzsche (2003), a arte tem sido uma parte fundamental da sociedade ao longo da história, e sua contribuição para o desenvolvimento e bem-estar da humanidade é amplamente reconhecida. O filósofo alemão ousou enfatizar que sem a música, a vida seria um erro. De fato, a arte, nas suas muitas formas, seja na forma de música, teatro, pintura ou outras expressões, contribui para o enriquecimento cultural, social e emocional do

indivíduo pois, nos permite conectar com as emoções e experiências uns dos outros.

A partir desse pressuposto, torna-se importante reconhecer o papel significativo que a arte desempenha na sociedade, e pensarmos em políticas públicas para apoiar e promover sua criação e apreciação. Diante disso, a relevância do projeto residiu em utilizar a arte no âmbito social, a fim de promover contextos em que brincadeiras, músicas e encenações sejam utilizadas como um recurso de inclusão à cultura e entretenimento àqueles que são carentes de utilização da mesma.

## **OBJETIVO**

O presente relato teve como objetivo destacar como a arte, por meio das práticas artísticas e musicais realizada no projeto IF da Alegria, pode impactar positivamente o contexto social das pessoas, especialmente, contribuindo com aqueles que estão em situação de enfermidade, sob tratamento médico ou em eventos escolares públicos.

## METODOLOGIA

As práticas artísticas e musicais viabilizadas pelo projeto IF da Alegria foram iniciadas em 2013 e, ao longo de cada ano, as ações foram adaptadas de acordo com o contexto a serem atendidas.

A metodologia para o seu desenvolvimento baseou-se em ensaios semanais, planejamento prévio, elaboração de roteiros, definição dos locais, escolha das músicas e mágicas a serem realizadas, levantamento dos recursos materiais e humanos, e o tempo destinado a cada intervenção.

A visita às pessoas doentes e a utilização de recursos relacionados à arte foi uma iniciativa pensada por ter ganhado cada vez mais espaço em hospitais e instituições de saúde em todo o mundo. Como menciona Correia e Torrenté (2016), o objetivo da utilização da arte como recurso terapêutico não é o de em si produzir cura, mas sim, o de trazer esperança e potencializar a vida.

Com base nisso, foram realizadas visitas a hospitais, domicílios e a instituições educacionais da educação básica de cidades e distritos da região Noroeste do Paraná, nas imediações em que se situa o Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama.

Em 2022, foram realizadas visitas a hospitais de cidades parceiras do projeto, como na cidade de Perobal, e na Escola estadual do campo Vinicius de Moraes do distrito de Saltinho do Oeste, Município de Alto Piquiri, estado do Paraná, onde também foram realizadas serenatas.

No ano de 2023, o projeto de extensão retomou as atividades realizadas no ano anterior e ampliou as práticas artísticas e musicais, sendo realizadas ainda as visitas domiciliares e intervenções com crianças de 0 a 5

anos em instituições educacionais do município de Perobal/PR, CMEI Recanto Feliz e Escola Municipal Dimas Miranda.

## RESULTADOS

A partir das intervenções realizadas nas instituições mencionadas neste relato de experiência, foi possível identificar que durante o período de desenvolvimento do projeto, ainda que momentâneo, ocorreram manifestações de alegria e satisfação das pessoas visitadas e público-alvo participante, sendo regulamente solicitado retorno dos integrantes nas instituições visitadas.

Para os estudantes envolvidos, trata-se de uma experiência rica e transformadora, a qual impacta positivamente na formação discente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização das práticas artísticas e musicais, observamos que, além do prazer proporcionado pelo entretenimento, a arte pôde ajudar a promover a empatia entre as pessoas, bem como melhorar a autoestima. Além disso, contribui significativamente para socialização das linguagens artísticas música e teatro.

Considera-se ainda a importante contribuição da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPR, que por meio de editais Unificados de Extensão disponibilizou a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio e Graduação, contribuindo significativamente para a formação integral dos acadêmicos.



Intervenção no CMEI Pequeno Aprendiz. Crédito: Julia Nathaly dos Reis Silva.

*“Ver a satisfação, alegria e felicidade no semblante das pessoas enche o meu coração. Além de nos fazer mudar a perspectiva que temos a respeito do mundo e nos ensinar sobre os valores da vida.”*

Ana Jullia Silva Dantas

*“Durante as intervenções, o maior prazer é ver a alegria de quem a recebe, algo tão simples que seja, mas alegrar alguém, alegria a si mesmo.”*

Jhimy Kenedy Souza Ferrari



Foto à esquerda: Intervenção na Escola Municipal Dimas Miranda. Foto à direita: Intervenção em Hospital de Perobal.  
Créditos: Julia Nathaly dos Reis Silva.

*“O mais gratificante de coordenar um projeto onde são realizadas ações de extensão é contemplar a alegria de quem é atendido e o crescimento pessoal e emocional dos estudantes envolvidos.”*

Professora Meire Pereira de Souza Ferrari

## REFERÊNCIAS

CORREIA, P. R.; TORRENTÉ, M. O. N. **Efeitos terapêuticos da produção artística para a reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais:** uma revisão sistemática da literatura. Cadernos Saúde Coletiva, v.24, p.487-495, 2016.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra.** São Paulo: Martin Claret, 2003.